

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO**

HISTÓRIA DA ARTE I

1º Ano - 1º Semestre

Carga horária: 1 T + 2 TP

Ano lectivo de 2006-2007

**Teresa da Cunha Matos
(Prof.ª Adjunta)**

OBJECTIVOS: O Programa desta disciplina centra-se no estudo da Arte do Mundo Antigo, particularmente nos campos da Arquitectura, da Escultura e da Pintura, no estudo das Civilizações Egípcia e Mesopotâmica e, portanto, pretende-se que os estudantes entendam a obra de Arte como objecto artístico, estético e histórico.

PROGRAMA

1 Arte Egípcia

1.1 Civilização Egípcia

1.1.1 Abordagem da Fortuna Crítica do Egípto

1.1.2 Localização. A importância do Nilo nas formas de subsistência e organização social. A religião egípcia e o culto dos mortos

1.2 A arte egípcia como representação e condição de imortalidade

1.2.1 A arquitectura religiosa e funerária

1.2.2 A escultura. Características gerais

1.2.3 A pintura e o baixo-relevo

1.2.4 As representações da figura humana

II A Mesopotâmia

2.1 A Civilização Mesopotâmica. Localização. O carácter da sociedade mesopotâmica

2.2 A arte mesopotâmica ao serviço da arte guerreira

2.2.1 A arquitectura. O urbanismo. A cidade fortificada. O zigurate

2.2.2 A escultura. A estatuária suméria

2.2.3 Breve referência à pintura mural



BIBLIOGRAFIA

Obras de Carácter Geral

- BERGER, John, *Modos de Ver*, Lisboa, s.d.
 HUYGHE, René, *Sentido e destino da Arte*, Lisboa, 1986, 2 vols.
 JANSON, H. W., *História da Arte*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1992
 PANOFSKY, Erwin, *Significado nas Artes Visuais*, Lisboa, 1979
 PLÍNIO, *Textos de Historia del Arte*, Madrid, A. Machado Libros, S.A., 2001
 TEIXEIRA, Luís Manuel, *Dicionário Ilustrado de Belas-Artes*, Lisboa, Presença, 1987
 VENTURI, Lionello, *História da Crítica da Arte*, Lisboa, Edições 70, 1984

Arte Egípcia

- A.A.V.V., *The British Museum Book of Ancient Egypt*, London, The British Museum Press, 1992
 A.A.V.V., *Antiguidades Egípcias*, Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia, 1993
 A.A.V.V., *Egipto. O Mundo dos Faraós*, s.l., Konemann, 2001
 ALDRED, Cyril, *Os Egípcios*, Lisboa, Verbo, 1972
 ARAÚJO, Luís Manuel, *Dicionário do Antigo Egipto*, Lisboa, Caminho, 2001
 LARA PEINADO, Federico, *O melhor da arte egípcia*, 2 vols., Lisboa, G. & Z. Edições, 1997
 RACHEWILTZ, B. de, *A vida no Antigo Egipto*, Arcádia/Círculo de Leitores, Lisboa, s.d.
 SALES, José das Candeias, *As divindades egípcias: uma chave para a compreensão do Egipto Antigo*, Lisboa Editorial Estampa, 1999
 STIERLIN, Henri, *Egypt. Architecture of the World*, Lausanne, Editions Office du Livre, s.d.



Arte Mesopotâmica

- GÓMEZ URDÁNEZ, Carmen, *O melhor da Arte do Próximo Oriente*, Lisboa, G. & Z. Edições, 1997
- GRAY, John, *Próximo Oriente*, Lisboa, Verbo, 1987
- KLIMA, Josef, *Sociedad y Cultura en la antigua Mesopotâmia*, Madrid, Akal, 1983
- KRAMER, Samuel Noah, *Mesopotâmia, o berço da civilização*, Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora, 1972
- “ ”, *Os Sumérios*, Lisboa, Bertrand, 1977
- MOSCATI, Sabatino, *Como Reconhecer a Arte Mesopotâmica*, Lisboa, Edições 70, 1989

Formas de avaliação:

- 1 — A avaliação será feita através de uma Frequência e/ou de um Exame Final.
- 2 — Todos os estudantes inscritos estão automaticamente admitidos a Exame, assim como aqueles que tiverem obtido nota inferior a dez valores na Frequência.
- 3 — Estão dispensados de Exame os estudantes que obtenham uma classificação igual ou superior a dez valores na Frequência.
- 4 — Os estudantes que não obtiverem aprovação no Exame Final serão admitidos a Exame na Época de Recurso.

Leonor da Cunha Fátima